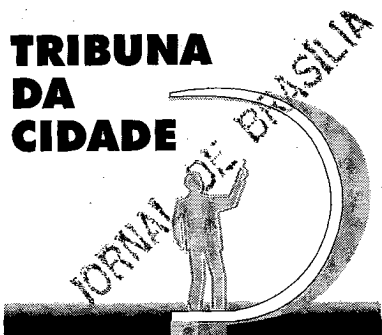


# TRIBUNA DA CIDADE



## Saúde em Brasília

ERNESTO SILVA

Extasiado, sou informado pela imprensa que o governador Cristovam Buarque vai assinar convênio com Cuba, através do qual Cuba se propõe a enviar médicos a Brasília para implantar em nossa cidade o Programa Médico Cubano.

O ato é de uma subserviência inadmissível. É uma macaquice. Uma prova de que somos incapazes.

Em 1960, e desde então, implantamos em Brasília um sistema de saúde regionalizado, hierarquizado, disciplinado, de complexidade crescente, com profissionais de saúde trabalhando em regime de tempo integral, recebendo salários altamente compensadores, permitindo-se, democraticamente, que o usuá-

***“Temos  
muitos  
profissionais  
competentes e  
idealistas  
que podem  
ajudar o  
governo”***

rio escolhesse o médico de sua preferência e com ativa participação da comunidade. O presidente Kubitschek criou, em 21 de março de 1960,

por decreto, o Conselho Comunitário de Saúde.

Instalamos em 1960, com grande previsão, o Serviço Único de Saúde.

Não precisamos de Cuba para nos dar lições.

Temos em Brasília muitos profissionais competentes e idealistas que se dispõem a ajudar o governo.

É um demérito nos submetermos às doutrinas de um sistema totalitário, quando nós, brasileiros, podemos - se o governo quiser - realizá-lo com mais democracia, mais eficiência e - o que é importante - com menor custo.

Por que não nos reunimos, não resolvemos por nós mesmos? Por que admitirmos nossa inferioridade e incompetência?

Brasília, os profissionais de saúde, os denodados e orgulhosos pioneiros, a população em geral repudiam essa indevida intromissão, essa ofensa ao nosso povo.